

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

**CURVELO/MG
2019**

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

Presidente

Dom Darci José Nicioli

Diretor

Prof. Lindomar Rocha Mota

Vice-Diretor

Prof. Frederico Martins e Silva

Assessoria Jurídica

Nathália Rodrigues da Silva

Secretário Geral

Éder Fernandes da Cruz

Secretária da Direção

Juciele Ottone Malaquias Martins

Secretária das Coordenações

Fernanda Maria Ribeiro

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Prof^a. Leana Mello

Coordenadora do Curso de Administração e Ciências Contábeis

Prof. Delmar Pereira de Oliveira

Coordenador do Curso de Direito

Prof^a. Gleice Leila Barral

Coordenador de Extensão

Prof^a. Leana Mello

Coordenador de Pesquisa

Prof^a. Mariana Aparecida Adalberto de Carvalho

TABELAS

Tabela 1 - Questionários Respondidos em 1/2016	14
Tabela 2 - Questionários Respondidos em 2/2016	15
Tabela 3 - Ações a serem desenvolvidas	34

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Estrutura do Relatório	6
1.2	Objetivos do Relatório – Versão Integral	7
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	7
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	7
1.3	Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo	7
1.4	Composição da CPA	10
1.5	O Planejamento Estratégico da Autoavaliação	11
2	METODOLOGIA	13
2.1	Relatório de Autoavaliação Institucional – Primeira Versão	13
2.2	Relatório de Autoavaliação Institucional – Segunda Versão	16
2.3	Relatório de Autoavaliação Institucional – Versão Integral	16
3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	18
3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.1.1	<i>Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação</i>	19
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	19
3.2.1	<i>Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	20
3.2.2	<i>Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição</i>	21
3.3	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	22
3.3.1	<i>Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão</i>	22
3.3.1.1	<i>Processo de Avaliação: Docente e Institucional</i>	23
3.3.2	<i>Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade</i>	24
3.3.3	<i>Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i>	25
3.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão	26
3.4.1	<i>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</i>	27
3.4.2	<i>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</i>	27
3.5	Eixo 5 – Infraestrutura Física	28
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	30
4.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	30

4.1.1	<i>Análise da Dimensão 8</i>	30
4.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	30
4.2.1	<i>Análise da Dimensão 1</i>	30
4.2.2	<i>Análise da Dimensão 3</i>	31
4.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	31
4.3.1	<i>Análise da Dimensão 2</i>	31
4.3.2	<i>Análise da Dimensão 4</i>	32
4.3.3	<i>Análise da Dimensão 9</i>	32
4.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	32
4.4.1	<i>Análise da Dimensão 5</i>	32
4.4.2	<i>Análise da Dimensão 6</i>	33
4.4.3	<i>Análise da Dimensão 10</i>	33
4.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	33
4.5.1	<i>Análise da Dimensão 7</i>	33
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	34
	REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Neves (2007, p. 14) a educação superior se torna uma importante estratégia para o desenvolvimento social e econômico. Ela tem sido um importante fator de transformação da sociedade, e, por isso, deve ser prioridade em investimentos e ações para que um maior número de pessoas se qualifiquem e tenham acesso ao conhecimento.

Assim, a busca pelo crescimento intelectual deve ser uma constante e, para isso, as faculdades devem estar em contínua atualização para desenvolver ações e estratégias visando a formação de um profissional pleno, competente, consciente de sua responsabilidade enquanto cidadão.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990 e hoje oferece três cursos: Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Através de sua missão que é a de “promover a cultura nos planos intelectual, estético, moral e espiritual em função do compromisso com os valores cristãos da civilização e como instrumento da vocação integral do homem” procura formar cidadãos capazes de transformar a realidade onde estão inseridos. De acordo com Paulo Freire “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas mudam o mundo”.

Assim, para continuar cumprindo a sua missão e seus propósitos fundamentais, a FAC procura cumprir todas as exigências legais para proporcionar a seus alunos um ensino de qualidade e excelência.

Para isso a FAC segue a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Sendo assim, a FAC semestralmente e através de uma Comissão Própria de Avaliação, procura se autoavaliar e, a partir daí, refletir sobre os pontos frágeis e que precisam ser melhorados. Essa autoavaliação, sob orientação da Lei do SINAES, se torna um instrumento de auxílio na toma de decisões para a direção da instituição.

A autoavaliação realizada pela FAC encontra-se em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Assim, conforme as determinações da Nota Técnica n.º 065, de 09 de outubro de 2014 que estabelece as diretrizes a serem seguidas para a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional, o ano de 2016 foi avaliado em três etapas.

O primeiro e o segundo relatório parcial de 2016 realizados respectivamente nos anos de 2017 e 2018 contemplaram informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2016 e explicitaram os 5 eixos com as 10 dimensões.

Já a presente versão final contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2016, e discutirá de forma global o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais relacionando-o com o PDI e os eixos do instrumento, conforme as atividades desenvolvidas e a gestão realizada nesse referido ano. Será ao final apresentado ações de melhoria à instituição de ensino para serem cumpridas nos próximos anos.

Cumprir destacar que o trabalho desta Comissão Permanente de Avaliação que atua, durante todo o ano, junto com todos os setores da faculdade, traz uma contribuição significativa para o planejamento de ações a serem desenvolvidas nos anos seguintes. Todos os dados e informações coletadas de acordo com cada eixo/dimensão estão em consonância com o disposto no PDI e com a identidade organizacional da Instituição.

1.1 Estrutura do Relatório

O Relatório de Autoavaliação Institucional Versão Integral – ano 2016 é composto por cinco capítulos.

O primeiro capítulo apresenta os objetivos do relatório, o histórico da FAC, a Composição da Comissão Própria de Avaliação, bem como o Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional.

O segundo capítulo discorre sobre a metodologia, onde são descritos os instrumentos utilizados pela Comissão no processo de coleta de dados e as técnicas utilizadas para a construção da análise dos dados.

O terceiro capítulo contempla os cinco eixos onde são trabalhadas as dez dimensões dispostas o art. 3º da Lei n.º 10.861/2004 que instituiu o SINAES.

No quarto capítulo foi realizada uma análise geral dos dados obtidos em cada uma das dimensões em seus respectivos eixos, conforme o primeiro e segundo relatórios parciais de Autoavaliação.

Por fim, o capítulo cinco apresenta um plano de ações de melhoria da FAC, refletindo o seu compromisso para com toda comunidade acadêmica e sociedade.

1.2 Objetivos do Relatório – Versão Integral

1.2.1 Objetivo Geral

- Apresentar os pontos positivos e frágeis da instituição bem como as ações de melhoria a serem desenvolvidas pela instituição de ensino.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização do planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas no PDI;
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

1.3 Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem sua origem no Colégio Padre Curvelo, fundado em 1927 inicialmente com o nome de Lyceu Mineiro, pelo Sr. Érico de Bacelar e Souza, projetando-se na história da educação da cidade e região. Foi administrado, durante muito tempo, por padres holandeses da congregação do Verbo Divino.

Em 1943, passou a chamar-se Ginásio Padre Curvelo, nesta década foi criada a escola técnica de comércio Padre Curvelo, com funcionamento noturno.

Em 1960, já sob a direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, mas tendo como mantenedora a sociedade Lyceu Mineiro Ltda., ocorreu a consolidação dos cursos existentes, inclusive o curso Técnico em Administração, sob a denominação de Colégio Padre Curvelo.

Sob a direção de Padre Paulo Vicente de Oliveira, ocorreu a reforma do prédio e sua montagem para que se criasse a Faculdade de Administração de Curvelo.

O Cônego Garcia concluiu os trabalhos de implantação da Faculdade de Administração de Curvelo, que começou a funcionar em 1991.

O Colégio Padre Curvelo teve como alunos homens e mulheres que se destacaram em todas as profissões, e na área contábil, supriu o mercado com profissionais de alta competência.

Em 1999, as atividades do Colégio Padre Curvelo e da Faculdade se separam definitivamente, sendo o primeiro transferido, a partir de 1º de janeiro de 2000, gerido à Cooperativa de Professores de Curvelo Ltda. e a segunda continuou gerida pela Mitra Arquidiocesana de Curvelo, dedicando-se exclusivamente ao ensino superior.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa, 88. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, através do Curso de Bacharelado em Administração, com aulas a partir de 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal

“GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração foi realizado pela Portaria nº 1.018, de 02/10/1996, publicada no D.O.U. de 04/10/1996. Obteve a Renovação do Reconhecimento através das Portarias nº 69, de 17/01/2000, publicada no D.O.U. de 20/01/2000, n.º 315, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 e n.º 713, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria nº 2175, de 27/11/1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

O Curso de Bacharelado em Administração, em 1999, foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria nº 69, de 17/01/2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito atende uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Em 31 de maio de 2012, após o decreto do MEC publicado através da Portaria n.º 55, a Faculdade teve sua denominação alterada definitivamente para Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC).

Em 23 de outubro de 2013 a Instituição realizou mais um dos seus objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, conforme Portaria n.º 537, de 23/10/2013, sendo publicada no Diário Oficial da União em 25/10/2013. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro de uma grande

demanda regional por profissionais graduados. No 1º Semestre de 2014 foi realizado o primeiro Vestibular.

Em 15 de fevereiro de 2016 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 26, de 11 de fevereiro de 2016 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) que reconheceu o Curso de Direito da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

No dia 28 de agosto de 2017 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria n.º 939, de 24 de agosto de 2017 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) que reconheceu o Curso de Ciências Contábeis da FAC.

1.4 Composição da CPA

Segundo o portal do MEC, nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição educacional, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A CPA deve obedecer as seguintes diretrizes:

a) constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

b) atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Na FAC, a CPA é composta por 06 (seis) membros, sendo:

- a) 02 (dois) representantes do Corpo Docente;
- b) 02 (dois) representantes do Corpo Discente;
- c) 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo e,
- d) 01 (um) representante da Sociedade Civil.

Os membros da Comissão foram nomeados através do Ato de Nomeação n.º 05/2018, sendo assim constituída:

Representantes do Corpo Docente:

- Professora Leana Mello - Presidente
- Professora Mariana Aparecida Adalberto de Carvalho

Representante do Corpo Discente:

- Acadêmico Marcos Vinícius Caetano Lopes
- Acadêmica Nathália de Castro Ramos

Representante da Sociedade Civil:

- Sr. João Batista Freire

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

- Fernanda Maria Ribeiro

1.5 O Planejamento Estratégico da Autoavaliação

A autoavaliação realizada pelas instituições de ensino é um procedimento autocrítico que visa melhorias para a comunidade acadêmica.

Trata-se de um processo permanente e complexo, pois conduz a uma reflexão sobre as atividades e ações desenvolvidas. A avaliação institucional adota, nesse sentido, uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, periodicamente. O processo é realizado a cada semestre, com o objetivo de aperfeiçoar o ensino-aprendizagem da FAC.

Para o processo de autoavaliação 2016, a FAC buscou manter o mesmo padrão dos relatórios anteriores ao utilizar 'formulários' como instrumento de avaliação do corpo docente e discente bem como seguiu as instruções da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 em que orienta conter no relatório da CPA cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise de dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Foram analisadas todas as dimensões com as quais a gestão institucional estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores acadêmicos, ou seja, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, biblioteca, laboratório, infraestrutura física e organização didático pedagógica.

Portanto, a Versão Integral do Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano 2015, reflete o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de Educação Superior.

2 METODOLOGIA

Esse capítulo apresenta os métodos utilizados pela Comissão Própria de Avaliação para construção do Relatório de Autoavaliação Institucional – Versão Integral – Ano 2016. Para tanto, são apresentadas as estratégias de coleta de dados da primeira e segunda versão do Relatório de Autoavaliação Institucional. Em seguida, apresenta-se a estratégia metodológica utilizada nessa versão integral.

2.1 Relatório de Autoavaliação Institucional – Primeira Versão

O primeiro relatório de autoavaliação discutiu sete das dez dimensões dispostas no art.º da Lei n.º 10.861/2004. Sendo assim, foi apresentado a missão e o PDI da instituição, bem como a responsabilidade social da FAC, além de demonstrar como tem sido a política para o ensino, pesquisa e extensão, política de atendimento aos egressos e aos estudantes, políticas de pessoal e a comunicação com a sociedade.

No processo de coleta dos dados, os quais deram suporte para o segundo relatório, foram elaborados dois questionários, sendo um destinado aos discentes e o outro destinado aos docentes.

O docente e o discente ao responder o questionário também tinha a opção de colocar algumas observações quanto ao processo ensino–aprendizado. Os respondentes recebiam orientações de como era feito a avaliação e da sua importância para a instituição, sendo garantido a todos os respondentes o anonimato.

Os questionários aplicados ao Corpo Docente e Discente foram constituídos por questões fechadas, sendo utilizada a escala de *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5, sendo:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 – Ótimo

No ano de 2016, no primeiro semestre, 388 (trezentos e oitenta e oito) acadêmicos dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito responderam ao questionário de forma voluntária. No segundo semestre, 410 alunos dos três cursos participaram do questionário, conforme tabelas abaixo:

1/2016

Tabela 1 - Questionários Respondidos em 1/2016

ADMINISTRAÇÃO	
4º Período	10
5º Período	9
6º Período	19
7º Período	12
8º Período	10
Mod. 1A	15
Mod. 2A	12
Turma Especial	9
Total	96

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
5º Período	12
Mod. 1A	8
Mod. 2A	4
Total	24

DIREITO	
1º Período	39
2º Período	30
3º Período	34
4º Período	20
5º Período	34
6º Período	20
7º Período	28
8º Período	19
9º Período	21
10º Período	22
EAD	1
Total	268

Fonte: CPA

2/2016

Tabela 2 - Questionários Respondidos em 2/2016

ADMINISTRAÇÃO	
5º Período	16
6º Período	17
7º Período	17
8º Período	20
Mod. 1B	17
Mod.2B	15
Total	102

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
6º Período	12
Mod. 1B	6
Mod.2B	5
Total	23

DIREITO	
1º Período	30
2º Período	45
3º Período	31
4º Período	28
5º Período	25
6º Período	29
7º Período	19
8º Período	23
9º Período	25
10º Período	22
EAD	8
Total	285

Fonte: CPA

Para o desenvolvimento desse processo de autoavaliação, essa CPA utilizou ainda como instrumentos de coleta de dados: a análise documental e a observação participante. Dessa forma, esse processo pode ser caracterizado como quantitativo e qualitativo.

Os dados coletados através dos questionários foram trabalhados no *Microsoft Excel*, sendo os resultados apresentados através do uso de gráficos e tabelas. Os

demais dados, coletados via documentos e observação participante, foram trabalhados através da elaboração de uma análise das situações dentro de cada dimensão abordada pelo Relatório.

Ressalta-se que os resultados obtidos com a avaliação feita pelos alunos e professores foram divulgados e refletidos nas reuniões dos colegiados, reuniões do NDE, direção, além dos meios de comunicação que a FAC possui como por exemplo murais, no *site*, na biblioteca.

A CPA também levou essas informações individualizadas conforme os problemas detectados em cada curso para os coordenadores.

A CPA, ao longo do ano de 2016 e, conforme os relatórios apresentados na primeira e segunda versão, identificou que a FAC foi avaliada de uma forma positiva em relação a quase todos os quesitos, no tocante aos que tiveram notas menores, estas ainda mantiveram uma média boa, o que demonstra a seriedade da instituição e a busca por um ensino de qualidade.

2.2 Relatório de Autoavaliação Institucional – Segunda Versão

A Segunda Versão do Relatório de Autoavaliação Institucional trabalhou de forma específica o processo de avaliação docente e institucional, organização, gestão e sustentabilidade financeira da instituição e, ao final, analisou a infraestrutura física.

Para levantar essas informações, além de analisar o questionário, essa Comissão realizou entrevistas com a Coordenação dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, com a Coordenação de Pesquisa e Extensão, com os membros do Diretório Acadêmico, com a Direção da Instituição e com o responsável pelo Apoio Psicopedagógico. Também foi realizada pesquisa documental, através da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

2.3 Relatório de Autoavaliação Institucional – Versão Integral

Para a construção da Versão Integral do Relatório de Autoavaliação Institucional foi feita uma análise qualitativa das duas versões parciais do relatório de autoavaliação. Essa análise, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº

065/2014 buscou identificar os avanços e fragilidades da Instituição de acordo com o estabelecido no PDI, bem como, para a construção de uma prática de ensino-aprendizagem coerente com as demandas atuais.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Esse capítulo apresenta os resultados da autoavaliação institucional conforme demonstrado no primeiro e segundo relatórios parciais do ano de 2016. Os resultados desse processo de autoavaliação estão organizados em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, conforme descrito:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo é trabalhada a **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O aperfeiçoamento das ações da Faculdade somente é alcançado através de um planejamento eficaz e do processo de autoavaliação constante. Ouvir a todos os setores e buscar melhorias é uma necessidade para a construção de uma prática de ensino-aprendizagem coerente com as demandas desse novo século.

A Comissão Própria de Avaliação da FAC está regulamentada pela Portaria n.º 2 de 08 de junho de 2004, tendo apresentado relatórios finais relativos aos anos 2005, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

O ano de 2016 representou o quarto ano de vigência do PDI – 2013 a 2017. Assim, analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional percebe-se a abertura da direção diante das recomendações realizadas no primeiro e segundo relatórios parciais do ano de 2016, bem como o interesse da instituição em construir um ensino de qualidade.

Percebe-se ainda o empenho da instituição em ofertar curso de pós-graduação após constatar qual seria o curso de interesse dos egressos e demais profissionais de Curvelo e região. Todavia, quanto ao curso de tecnólogo previsto para iniciar no ano de 2015 conforme PDI (2013-2017) não foi ofertado tendo em vista a crise financeira que o país estava enfrentado e havia poucos interessados naquele momento em realizar o curso. Da mesma forma, no ano de 2016 não foi possível ofertar devido a continuidade da crise e a dificuldade das pessoas arriscarem com mais um compromisso financeiro mensal.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 1 e 3. A **Dimensão 1** aborda a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Na **Dimensão 3** é trabalhada a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. O Eixo 2 foi integralmente desenvolvido no primeiro relatório parcial do ano de 2016 que foi postado ao MEC em março de 2017.

3.2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

No primeiro relatório parcial do ano de 2016, na Dimensão 1, foi apresentada a missão, valores, propósitos fundamentais, os objetivos institucionais, pressupostos pedagógicos do ensino, o processo de avaliação, o perfil profissiográfico do egresso, abrangência geográfica e o currículo que estão em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da faculdade.

Uma observação positiva que a CPA faz é que a Missão e PDI da FAC se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A CPA mais uma vez reforça a necessidade da Faculdade se envolver com a comunidade, aproximando a teoria da prática e demonstrando que a formação de bons profissionais vai além do que se aprende em sala de aula, é necessário que haja engajamento com as causas sociais, que o profissional além de ter conhecimento técnico seja mais humano.

Destaca-se que cada objetivo institucional foi analisado a partir do disposto no PDI – 2013 a 2017. Dessa forma, foi possível analisar os avanços e pontos a serem melhorados para o cumprimento daquilo que foi anteriormente planejado. Como avanços destacam-se:

- A criação de uma secretaria e coordenação do Estágio;
- Realização de pesquisa para saber o interesse de profissionais e graduados para realizar a pós na FAC e em qual área, com a consequente, oferta de pós-graduação em Direito do Trabalho e Previdenciário em 2017;
- Continuidade do Apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas e participação em congressos, apresentação de trabalhos;
- Avanço das práticas extensionistas através de uma coordenação mais atuante e dinâmica;
- Maior engajamento da comunidade acadêmica buscando a inclusão social.

Como pontos a serem melhorados, bem como, metas a serem atingidas, destacam-se:

- Necessidade de se criar uma oferta permanente de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Cumprir as metas estabelecidas no PDI 2013-2017;
- Disseminar ainda mais a missão e a visão institucional adequando-a no contexto e necessidades da região.

Assim a identidade da FAC que é uma instituição confessional que procura difundir os valores cristãos da civilização através de sua concepção filosófica e epistemológica de base humanitária somada a sua missão que é a de “*promover a cultura nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização e como instrumento de realização da vocação integral do homem*”, bem como seus valores e propósitos fundamentais, possui uma preocupação e o compromisso de manter o currículo de seus cursos atualizados a fim de satisfazer às necessidades locais e apresentadas pelo mercado.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade tão necessária para a formação do aluno pode ser notada em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela FAC.

Assim, a CPA observa um NDE atuante que procura atualizar permanentemente os projetos institucionais da faculdade sempre os alinhando com a missão, visão e contexto social da região.

3.2.2 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição

Como mencionado no primeiro relatório do ano de 2016, a FAC, comprometida com a realidade onde está estabelecida, desenvolveu atividades de responsabilidade social abertas a comunidade em geral que propiciaram a inclusão social e a preparação para o mercado de trabalho.

Além de realizar atividades sociais e de inclusão extra-muros, a FAC em 2016 concedeu bolsas de estudos e firmou convênios com empresas públicas e privadas de Curvelo e região para dar oportunidade ao alunado a colocarem em prática o conhecimento adquirido em sala de aula e também como forma de ajuda-los financeiramente na permanência do curso.

Um ponto que a CPA recomenda que seja melhorado e efetivado na faculdade é o desenvolvimento de atividades socioambientais e que ressaltem a arte e a cultura conforme previsão no PDI 2013-2017.

Outro ponto frágil e que pode ser melhorado é uma maior divulgação e visibilidade dos projetos sociais desenvolvidos pela faculdade.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 2, 4 e 9. **A Dimensão 2** trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvidas pela Instituição. A **Dimensão 4** aborda os processos de Comunicação da Faculdade com a Sociedade e por fim a **Dimensão 9** trata da Política de Atendimento aos Discentes. Esse eixo foi trabalhado no primeiro e segundo relatórios parciais do ano de 2016.

3.3.1 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

Conforme apresentado no primeiro relatório do ano de 2016 vários foram os programas, cursos e atividades de extensão, o que se presume que elas estão sendo cumpridas conforme as metas estabelecidas pelo PDI. Uma necessidade que a CPA observa é um maior engajamento de professores e alunos nessas atividades. A CPA indica que seja realizado mais divulgação e que seja feito um planejamento anual dessas atividades.

Quanto ao ENADE, foi mencionado no primeiro relatório de 2016 que tanto ele quanto a prova da OAB são instrumentos importantes para avaliação do desempenho e qualidade do curso, contudo, é necessário, embora a FAC tenha tido bons resultados e aprovações na OAB, que os professores deem mais atividades semelhantes a esse tipo de prova ajudando o aluno a testar suas habilidades e competências adquiridas durante a formação acadêmica.

Quanto ao simulado, a CPA entenda a importância da sua permanência mas recomenda que sejam elaboradas regras fixas para sua aplicação.

Diante do segundo relatório de autoavaliação do ano de 2016 e de acordo com os pontos frágeis apontados pela avaliação, a FAC entende que os professores,

juntamente com o colegiado e também com os próprios alunos, devem refletir sobre as didáticas utilizadas em sala de aula e verificar qual seria a melhor forma de passar o conteúdo e o aluno conseguir assimilá-lo e amadurecê-lo.

Com relação a pesquisa, está ainda permanece tímida, necessitando que os alunos e professores realizem pesquisas, se inscrevam nos editais de iniciação científica, já que a CPA a considera como um dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo para incentivar alunos e professores contempla, em seu orçamento anual, através do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, recursos que possibilitem a participação de professores e alunos em eventos qualificados de suas respectivas áreas. No ano de 2016 a Faculdade concedeu ajuda de custo na ordem de R\$ 3.750,00 a docentes e discentes que tiveram seus trabalhos aprovados em Congressos.

A qualidade do ensino também se confirma pela atuação dos alunos no Núcleo de Prática Jurídica - NPJ e na FAC-Júnior – Empresa Júnior de Consultoria que procuram aplicar na prática a teoria aprendida em sala de aula, contribuindo de maneira decisiva para o crescimento da sociedade.

A CPA entende que são importantes dois pontos dessa dimensão:

O primeiro referente a necessidade criação de práticas institucionais que busquem a melhoria do ensino, da interdisciplinaridade, das inovações tecnológicas;

Para melhorar o ensino, que a FAC promova uma política de nivelamento, como forma de fazer com que os alunos que chegam com deficiências básicas do ensino médio não tenham dificuldades com as disciplinas cursadas na graduação.

3.3.1.1 Processo de Avaliação: Docente e Institucional

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos possui um histórico positivo perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Tal resultado reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando sua responsabilidade em relação a oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais

necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre a atingir critérios elevados de desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação decidiu por manter o mesmo Instrumento de Coleta de Dados utilizado no ano de 2016 por entender que o questionário anteriormente utilizado estava de acordo com os objetivos institucionais.

De acordo com o primeiro relatório parcial de Autoavaliação, os questionários foram aplicados em todas as séries dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito. Importante destacar que os 2 (dois) primeiros anos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, a partir do ano de 2014, com a adoção da nova Matriz Curricular, passam a ser comuns, razão pela qual os alunos estão matriculados no mesmo período.

Para responder os questionários os alunos foram instruídos a atribuírem uma nota de 1 a 5, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo. O Corpo Docente dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis obteve uma média geral de 4,00 no primeiro período e uma redução para 3,74 no segundo, o que ainda sim continua demonstrando seu o engajamento na construção de um Curso de qualidade.

Contudo, é necessário trabalhar os pontos frágeis apontados como “manteve-se atento e focado” e “nível de assimilação e amadurecimento” e o outro ponto que teve nota inferior de 3,5, no segundo semestre, foi referente a “didática utilizada”. Todavia, a CPA entende que a mudança do curso de períodos para módulos ainda tenha relação com a atribuição da nota.

A média geral do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Direito foi de 3,92 no primeiro semestre e 4,06 no segundo, confirmando o comprometimento do Corpo Docente no desenvolvimento de um ensino de qualidade, coerente com as demandas do mercado, embora a média geral para o ano de 2015 tivesse sido maior, 4,26.

A CPA entende que é necessário discutir os problemas apresentados pelos alunos como: “se o aluno manteve atento e focado”, “nível de assimilação e amadurecimento” que contribuíram para diminuir a média, como forma de melhorar o foco, assimilar e amadurecer a disciplina e o curso em si.

3.3.2 Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade

A FAC entende que para uma organização alcançar o seu sucesso é fundamental comunicar-se com seu público tanto interno como externo, assim, conforme apresentado no primeiro relatório a FAC utiliza dos seguintes meios de comunicação: cartazes de eventos, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, *outdoor*, propagandas em rádio, *site* e o *facebook*. Dentre os meios utilizados os mais procurados são o *site* institucional da faculdade e o *facebook* onde contém informações de eventos, dos cursos, vestibular, ações realizadas, dentre outros assuntos de interesse geral da sociedade, alunos, professores e funcionários.

Os dados apresentados demonstram a grande utilização das redes sociais como instrumento de informação.

Todavia, imperioso se faz a ampliação da comunicação da instituição no âmbito interno e externo.

A CPA também identifica a necessidade de o setor responsável pela comunicação institucional avaliar constantemente os acessos e buscar fortalecer as estruturas da comunicação, adequando-as às diferentes necessidades de informação das comunidades acadêmica e externa.

3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A CPA demonstrou no primeiro relatório que a FAC proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária dos cursos, além disso conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico que atende acadêmicos com necessidade de superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no relacionamento interpessoal e em seus distúrbios comportamentais e emocionais.

O órgão de representação estudantil na Faculdade também existente é uma forma de representar os interesses dos estudantes, vez que é formado pelos próprios estudantes.

Como já mencionado, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, anualmente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem,

cujos valores e número de acadêmicos beneficiados foram citados no primeiro relatório de autoavaliação institucional – ano 2016.

A FAC conta também com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico que se efetiva através de trabalhos em salas de aula ou atendimento individual. O segundo relatório parcial de autoavaliação institucional destacou o papel desse Núcleo, reforçando a preocupação da Instituição em proporcionar ao seu Corpo Discente, Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo um ambiente propício ao aprendizado e ao trabalho.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAC consiste numa ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no relacionamento interpessoal e seus distúrbios comportamentais e emocionais. A FAC tem consciência que um profissional pleno é aquele que domina as questões técnicas de sua área de formação e possui controle de suas emoções, nesse sentido, a importância do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

A CPA verificou que a ouvidoria apresentou média inferior a 3,5 no ano de 2016, no entanto, acreditamos que a ouvidoria é um dos canais mais importantes de comunicação entre a faculdade e a comunidade acadêmica (docentes e discentes). Contudo é necessário divulgar mais sobre ela e esclarecer os alunos sobre o real papel dela na instituição.

Foi verificado no primeiro relatório parcial que a FAC busca manter uma relação com seus egressos e mantém uma política de valorização dos mesmos. Alguns dos cargos na FAC, tanto na carreira Docente, quanto no Corpo Técnico-Administrativo são ocupados por egressos.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 5, 6 e 10. A **Dimensão 5**, conforme determina a Lei dos SINAES, aborda as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Na **Dimensão 6** é analisada a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com

a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Por fim, na **Dimensão 10** é verificada a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Todas essas dimensões foram apresentadas e discutidas no primeiro relatório parcial de Autoavaliação Institucional.

3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que as políticas adotadas pela FAC para as carreiras Docente e Técnico-Administrativa estão em consonância com o que está especificado nos documentos oficiais, como o PDI e o Plano de Cargos e Salários.

Com relação à composição do seu corpo docente, a FAC tem uma preocupação de manter o seu quadro de professores com mestres ou doutores, que estão sempre se atualizando, participando de congressos e procurando se especializarem, ficando explícita a preocupação da Instituição pelo desenvolvimento de um ensino de qualidade.

A FAC procura promover o bem-estar e a interação dos funcionários e professores no ambiente de trabalho desde o ingresso na instituição. A FAC também busca facilitar a vinda do professor que mora em outra cidade lhe dando uma ajuda de custo diária, o que faz com que o professor tenha melhores condições de trabalho e fique mais satisfeito com a instituição.

No ano de 2016 a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade estava constituído por 36 (trinta e seis) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 16 (dezesesseis) destes, com curso superior completo. A FAC também dá oportunidade para ex alunos trabalharem na instituição e incentiva os funcionários a se qualificarem através de subsídios e bolsas de estudos para os cursos oferecidos pela instituição na graduação e pós-graduação.

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

A administração da FAC é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Conselho Superior; Conselho Acadêmico; Diretoria e Colegiados. A composição,

funcionamento desses órgãos é previsto no organograma e regulamentado pelo Regimento Interno da Instituição. Um ponto positivo a ser observado é que as reuniões do colegiado e da CPA têm a presença de representante do corpo discente. Os cursos de administração e ciências contábeis ao final do semestre sempre reúnem com os representantes de turma para discutirem os pontos positivos e negativos do semestre, do curso, das disciplinas e da instituição. Há a necessidade do curso de direito também realizar essas reuniões com representantes discentes regularmente.

A gestão da instituição é realizada de forma clara, competente e objetiva, a direção tem compromisso com o desenvolvimento e crescimento da instituição e garante autonomia dos órgãos colegiados. Constantemente são realizadas reuniões com colegiados, coordenadores e professores o que reforça o interesse de crescimento e desenvolvimento da instituição e dos cursos.

A Mitra, na qualidade de Mantenedora, também garante autonomia pedagógica da instituição.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Conforme mencionado no segundo relatório parcial, a FAC tem um controle de gastos através de uma planilha organizada e planejada pela direção, de forma a evitar desperdícios desnecessários. A CPA identifica que as metas previstas no PDI 2013-2017 foram cumpridas e a FAC procura buscar a racionalização de despesas, desperdícios de recursos e materiais e fazendo com que a instituição tenha uma consciência ambiental sendo mais econômico com o uso da água, luz, papel.

O controle orçamentário de forma organizada e responsável faz com que o corpo técnico-administrativo e docente recebam seus salários em dia.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

A CPA observa que o índice de maior insatisfação encontra-se relacionado ao laboratório, banheiros, ouvidoria, e segurança na instituição, sendo preciso realizar ações para melhorar esses pontos frágeis da instituição.

Todavia, a CPA reconhece que há um planejamento realizado pela direção quanto às melhorias permanentes no prédio, além de realizar políticas de

conservação, manutenção, aquisição de livros e revistas, atualização dos computadores, programas e acessibilidade, a Faculdade semestralmente realiza reformas.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esse capítulo apresenta uma análise geral dos dados obtidos em cada uma das dimensões apresentadas em seus respectivos eixos, conforme primeiro e segundo relatórios parciais de Autoavaliação Institucional – ano 2016.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Análise da Dimensão 8

A CPA observa que todas as recomendações realizadas pelas CPA's nos anos anteriores foram discutidas junto com a direção e esta procurou formas para melhorar as fragilidades apontadas buscando a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

A CPA identifica também que o processo de autoavaliação a cada ano deve ser aperfeiçoado para que todos os setores possam ser avaliados.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Análise da Dimensão 1

Conforme dispõe o primeiro relatório parcial, a Comissão Própria de Avaliação observa que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Nota-se uma divisão clara nos papéis do NDE, Colegiado e CPA no sentido de atribuição de responsabilidades. Essa divisão possui um caráter positivo, uma vez que, facilita a condução dos trabalhos com foco nos objetivos organizacionais.

Ressalta-se que os resultados da autoavaliação são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI.

Assim, a única proposta da CPA para a dimensão 1 seria a atualização constante dos projetos institucionais alinhando-o ao contexto local e da região bem como a missão e aos propósitos fundamentais da instituição previstos no PDI.

4.2.2 *Análise da Dimensão 3*

A Comissão Própria de Avaliação, conforme apresentado no primeiro relatório – versão parcial avalia as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade como satisfatórias. Os diversos eventos realizados reafirmam a responsabilidade da FAC com a comunidade na qual está inserida.

Assim, como no relatório de 2015, a CPA destaca a política de concessão de bolsas, os convênios com várias instituições para a realização de estágio o que possibilitam uma sólida interação social com a comunidade, e contribui para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

A CPA propõe que sejam desenvolvidas mais ações de extensão que ressaltem a responsabilidade socioambiental da faculdade.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 *Análise da Dimensão 2*

Diante do apresentado pelo primeiro e segundo relatórios parciais – ano de 2016, esta CPA acha importante incentivar os alunos a publicarem artigos e participarem dos editais de iniciação científica.

Outro fator de destaque é a oferta de Cursos de Pós-Graduação, sendo necessário que façam uma pesquisa para saberem qual o curso seria de interesse dos egressos, comunidade externa em geral.

Assim, a CPA também entende ser importante que a extensão continue incentivando os alunos a participarem das atividades extensionistas proporcionadas pela faculdade, com formação de grupos de estudos e intervenções comunitárias, demonstrando o compromisso que a instituição tem de formar alunos não só tecnicamente, mas que tenham uma formação humana, conscientes das necessidades sociais e da vida digna que a todos deve ser garantida.

É necessário a busca pela interdisciplinaridade e que os professores inovem em suas didáticas e se recorram às novas tecnologias de ensino. A CPA entende ser importante a existência de uma política de nivelamento, principalmente das

disciplinas de português e matemática, para que busque minimizar as dificuldades trazidas pelo aluno desde o ensino médio.

A CPA recomenda que seja implementado todo semestre a monitoria como forma de sanar as dificuldades do aluno.

4.3.2 Análise da Dimensão 4

Conforme o primeiro relatório de 2016, a faculdade entende que a ouvidoria é um importante mecanismo de comunicação, devendo para tanto, ser realizadas ações para que ela seja divulgada, demonstrando a sua função na instituição e fazendo com que o aluno, professores e a comunidade externa possa fazer uso quando necessário.

Quanto aos outros meios de comunicação é preciso fortalece-los conforme as diferentes necessidades de informação para a comunidade interna e externa.

4.3.3 Análise da Dimensão 9

Conforme abordado acima, a monitoria, o apoio psicopedagógico e a ouvidoria são relevantes para o atendimento dos alunos. A existência do Diretório Acadêmico e da participação de alunos nas reuniões do colegiado e CPA são instrumentos importantes para a melhoria da qualidade do ensino.

A CPA propõe que seja feito o acompanhamento sistemático dos egressos.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Análise da Dimensão 5

A avaliação da CPA é constante e também não se dá apenas por meio de resposta ao questionário, são feitas visitas em todos os setores da faculdade, ainda mais porque a CPA é formada tanto por professores, quanto por alunos e corpo técnico-administrativo. O que é possível afirmar que existe um clima de satisfação com a instituição de ensino devido a responsabilidade e a seriedade que a mesma conduz todos os setores.

4.4.2 Análise da Dimensão 6

Como já mencionado pela CPA, a instituição de ensino possui uma organização e gestão democrática, possibilitando que todos os coordenadores, conselho superior e acadêmico, NDE participem da tomada de decisões com o fim de buscar o crescimento e desenvolvimento institucional.

Assim, foi identificado constantes reuniões dos conselhos superiores, conselhos acadêmicos, colegiados e NDE no decorrer do semestre.

4.4.3 Análise da Dimensão 10

No que tange à sustentabilidade financeira, conforme verificado no primeiro relatório, a FAC possui um controle extremamente eficiente através de indicadores, o que permite à Direção uma maior tranquilidade no processo de tomada de decisão, na busca da construção dos objetivos organizacionais.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Análise da Dimensão 7

A FAC semestralmente realiza obras para a conservação e melhoria da instituição. Além disso conta com uma equipe que contribui com a sua organização, limpeza e manutenção de todos os espaços fazendo com que o ambiente seja favorável ao estudo e a concentração dos alunos.

No segundo relatório foi demonstrando todas as melhorias proporcionadas pela direção no ano de 2016.

Foi identificada a necessidade de maior investimento no laboratório, contudo, necessário primeiro reunir com os representantes de turma para identificarem quais exatamente são os pontos frágeis uma vez que anualmente os computadores são trocados e diariamente é dada manutenção nos mesmos.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Embora a CPA já tenha apresentado, conforme o primeiro e o segundo relatório parcial do ano de 2016, as potencialidades e fragilidades da instituição, sugerindo algumas ações a serem desenvolvidas em cada uma das dez dimensões, segue, de forma objetiva algumas delas:

Tabela 3 - Ações a serem desenvolvidas

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Ação:	Criação do Curso de Tecnólogo e Curso de Pós-Graduação conforme demonstrado no PDI 2013-2017
O que será feito?	Formar uma Comissão de Professores.
Quando será feito?	Após deliberação do Conselho Superior.
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para estudar a viabilidade de abertura de um curso de Tecnólogo, bem como o Curso de Pós-Graduação e, posteriormente, realizar o projeto para a oferta do curso.
Quem o fará?	Conselho Superior e Conselho Acadêmico.
Como será feito?	Através de estudos e análise do mercado.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Ação:	Adequação constante dos projetos pedagógicos conforme o contexto local e regional e aos propósitos fundamentais da instituição.
O que será feito?	Uma análise do PDI
Quando será feito?	Após discussão pelo NDE, conselho superior e colegiados
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para adequar os cursos conforme a necessidade e demanda local e regional
Quem o fará?	NDE, colegiados, Conselho Superior
Como será feito?	Através de estudos, análise do mercado, a avaliação realizada na instituição

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
Ação:	Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão pelo Corpo Discente e Docente.
O que será feito?	Ações da Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão junto aos Coordenadores de Curso demonstrando a importância das publicações na formação profissional bem como a formação de cidadãos conscientes.
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC.

Por que será feito?	Para aumentar o número de publicações científicas e como forma de contribuir para o desenvolvimento local e regional com o conhecimento que os cursos proporcionam ao aluno e aproximando o aluno da comunidade.
Quem o fará?	As Coordenadoras de Pesquisa e extensão
Como será feito?	Através de reuniões e palestras explicando o que é e a importância da pesquisa e extensão.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
Ação:	Desenvolver ações para professores e alunos se familiarizarem com o ENADE
O que será feito?	Preparação de professores através de cursos e palestras sobre o funcionamento e importância do ENADE. Preparar os alunos para o tipo de prova cobrada no ENADE através de elaboração de provas no mesmo formato.
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Com os professores: Na FAC ou em congressos e seminários em outros locais que estejam oferecendo esse conhecimento. Com os alunos: na própria FAC
Por que será feito?	Com os professores: Para ajudar o professor em sua didática e atualização do que tem sido cobrado nas provas do ENADE. Com o aluno: testar suas habilidades e competências adquiridas durante a formação acadêmica
Quem o fará?	Colegiados e o próprio professor
Como será feito?	Com o professor: Através de congressos e cursos Com o aluno: através das aulas e elaboração de provas

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
Ação:	Promover ações perenes de Responsabilidade Socioambiental.
O que será feito?	Através da Coordenação de Extensão, serão desenvolvidos Projetos que tenham como objetivo principal a promoção da Responsabilidade Socioambiental. .
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC e na comunidade externa
Por que será feito?	Para demonstrar aos alunos e a toda a comunidade acadêmica a importância das ações de responsabilidade socioambiental na formação de uma sociedade mais justa e solidária.
Quem o fará?	A Coordenadora de Extensão junto aos Coordenadores de Cursos e de Pesquisa.
Como será feito?	Através da elaboração de Projetos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
Ação:	Promover ações de arte e cultura.
O que será feito?	Através da Coordenação de Extensão, serão desenvolvidos Projetos que tenham como objetivo principal a promoção da arte e cultura
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC
Por que será feito?	Para proporcionar um momento de lazer e interação entre os alunos.
Quem o fará?	A Coordenadora de Extensão.
Como será feito?	Através da elaboração de Projetos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Ação:	Canais de Comunicação.
O que será feito?	Analisar a efetividade do processo de Comunicação da FAC.
Quando será feito?	Após deliberação da Direção.
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para verificar se o processo de comunicação da FAC está atingindo ao objetivo proposto.
Quem o fará?	O Departamento de Tecnologia da Informação.
Como será feito?	Através de pesquisas e análises de acesso das mídias sociais.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
Ação:	Políticas de Pessoal.
O que será feito?	Analisar a carga horária dos professores.
Quando será feito?	Após deliberação da Direção.
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para que a Instituição tenha conhecimento da carga horária exata de cada professor ao longo de todos os semestres dos cursos.
Quem o fará?	O Departamento de Recursos Humanos.
Como será feito?	Através de reuniões com os Coordenadores dos Cursos e análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
Ação:	Incentivar o corpo docente e corpo técnico administrativo a se qualificarem
O que será feito?	Incentivar a qualificação através de bolsa e auxílio financeiro
Quando será feito?	Imediatamente e após a deliberação do setor financeiro
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para buscarem maior qualidade das aulas e melhorarem na qualidade profissional dos setores do técnico-administrativo
Quem o fará?	Direção e departamento financeiro
Como será feito?	Através de requerimento do interessado

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
Ação:	Adesão dos alunos nos órgãos de colegiado
O que será feito?	Incentivar e demonstrar a importância da participação dos discentes nas reuniões e na tomada de decisões
Quando será feito?	Continuamente.
Onde será feito?	Em todas os colegiados
Por que será feito?	Para melhoria da qualidade do ensino e democratizar as decisões
Quem o fará?	Todos os colegiados
Como será feito?	Através de conversas demonstrando a importância da participação

Dimensão 7: Infraestrutura Física	
Ação:	Infraestrutura – Segurança.
O que será feito?	Desenvolver ações que promovam uma sensação de segurança entre o Corpo Docente, Discente e Corpo Técnico-Administrativo.
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para garantir a permanência de um ambiente saudável de ensino-aprendizagem.
Quem o fará?	A Vice-Direção.
Como será feito?	Através de estudos sobre as melhores ações a serem implantadas na busca por maior segurança dentro da Faculdade. Verificar com a comunidade acadêmica quais seriam as medidas necessárias para fortalecer a segurança da instituição

Dimensão 7: Infraestrutura Física	
Ação:	Infraestrutura – laboratório
O que será feito?	Uma pesquisa para saber o que está faltando no laboratório de informática
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para garantir o acesso constante do laboratório pelos alunos e atender a necessidade dos alunos
Quem o fará?	A Vice-Direção.
Como será feito?	Será feito um levantamento sobre os computadores que encontram-se no laboratório, verificar no que eles podem ser melhorados e se, for necessário, fazer a compra do que está faltando.

Dimensão 7: Infraestrutura Física	
Ação:	Infraestrutura – diminuição de ruídos durante as aulas
O que será feito?	Verificar o que tem provocado os ruídos em sala de aula
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC.
Por que será feito?	Para garantir uma melhor qualidade das aulas e buscar maior concentração dos alunos
Quem o fará?	A Vice-Direção.
Como será feito?	Através da análise <i>in loco</i> .

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
Ação:	Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional.
O que será feito?	Será realizada uma pesquisa junto à comunidade.
Quando será feito?	segundo semestre de 2019
Onde será feito?	Junto às empresas e demais instituições de Curvelo.
Por que será feito?	Para verificar a imagem da instituição junto à sociedade.
Quem o fará?	A CPA.
Como será feito?	Através da aplicação de questionários.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
Ação:	Aprimorar o processo de Autoavaliação Institucional.
O que será feito?	Será realizada uma pesquisa junto aos egressos
Quando será feito?	segundo semestre de 2019
Onde será feito?	Através de e-mails, mala direta
Por que será feito?	Para verificar como estão os egressos e quais as mudanças que a graduação proporcionou
Quem o fará?	A CPA.
Como será feito?	Através da aplicação de questionários.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
Ação:	Oferta de Monitorias.
O que será feito?	Analisar a demanda de monitorias junto aos Cursos.
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Junto aos Colegiados dos Cursos.
Por que será feito?	Para auxiliar os alunos no desenvolvimento do curso.
Quem o fará?	Os Coordenadores de Cursos.
Como será feito?	Através de reuniões com os líderes de turma.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
Ação:	Buscar mais convênios
O que será feito?	Reunir com empresas conveniadas e com possibilidade de realização de convênios com a instituição
Quando será feito?	Imediatamente.
Onde será feito?	Na FAC
Por que será feito?	Para fazer com que o aluno consiga relacionar a teoria com a prática e também como forma do aluno ter uma remuneração
Quem o fará?	Coordenação de estágio
Como será feito?	Através de reuniões com as empresas públicas e privadas de Curvelo e região

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
Ação:	Sustentabilidade Financeira.
O que será feito?	Analisar os controles financeiros utilizados pela instituição.
Quando será feito?	Após deliberação do Conselho Superior.
Onde será feito?	No Departamento Financeiro.
Por que será feito?	Para aperfeiçoar ainda mais os controles/indicadores financeiros utilizados pela FAC.
Quem o fará?	O responsável pelo Departamento Financeiro.
Como será feito?	Através da análise da eficiência de cada controle/indicador financeiro.

A versão final do relatório traz uma análise geral das atividades realizadas no ano de 2016 pela Faculdade Arquidiocesana de Curvelo e busca melhorias para os três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão.

Para isso, a CPA propôs mudanças e reflexões em todos os setores da instituição. O processo de autoavaliação realizado no ano de 2017, 2018 e 2019 referente ao no de 2016, permitiu a CPA compreender melhor os projetos e ações desenvolvidas pelas diversas áreas da instituição.

Os resultados serão disponibilizados no *site* da instituição bem como nos demais meios de comunicação de forma que toda a comunidade acadêmica e externa tenha acesso.

A FAC tem consciência que a excelência na oferta de seus serviços somente será atingida através do exercício constante da autoavaliação e da busca de seu autoconhecimento organizacional. Nesse sentido, todo esse processo possui grande relevância para a construção de uma educação superior de qualidade.

REFERÊNCIAS

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS DA FAC: Padrão de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e monografias. Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”. Curvelo: FAC, 2013. Disponível em: <http://www.fac.br/home/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=259>. Acesso em 27 de março de 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Curvelo: FAC, 2013.

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014. Curvelo: FAC, 2014.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Curvelo: FAC, 2016.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Curvelo: FAC, 2017.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina**: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. 5.ed. São Paulo: Best Seller, 1990.